



MÉRITO ABCZ 2015

HOMENAGEM AOS QUE PRODUZEM
COM SUSTENTABILIDADE.

HOMENAGEADOS

CATEGORIA NACIONAL:

ANTÔNIO ADARICO LIMOEIRO
ANTÔNIO FLORISVALDO TARZAN CARNEIRO LIMA
(in memorian)

ANTÔNIO RENATO PRATA
CRISTIANO PRATA REZENDE
ROBERTO MARTINS FRANCO
SÍLVIO QUEIROZ PINHEIRO

CATEGORIA INTERNACIONAL:

OSVALDO MONASTERIO NIEME (BOLÍVIA)

CATEGORIA COLABORADOR:

ERIC LUÍS MARQUES DA COSTA



ANTÔNIO ADARICO LIMOEIRO



Antônio Limoeiro nasceu em 31 de julho de 1934, em Encarnação, no Recôncavo Baiano. Engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, entrou no ramo da constru o pesada em parceria com o pai, e foram responsáveis por realizar mais de 200 contratos nos Estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Tocantins, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais. O sucesso no ramo da constru o pesada acabou inspirando mais duas gera es de engenheiros civis na família, entre filhos e netos.

Na década de 1980, buscando diversificar suas atividades, comprou algumas fazendas de gado e cacau, entrando com força no agronegócio. Descobriu, então, uma nova paixão: o Nelore, e passou a dedicar-se ao melhoramento genético da raça e a participar de diversas e importantes exposi es e feiras agropecuárias em nível nacional, em especial a ExpoZebu.   casado com Tereza Fraga, com quem tem cinco filhos: Cristiana Maria, Antônio Luís, Davi José, Teresa Cristina e Luciana Maria.



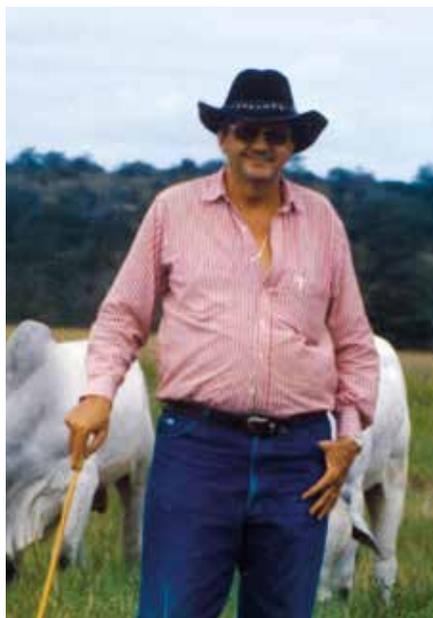
“Antônio Limoeiro   destacado ícone do Nelore de elite da Bahia e do Brasil, e constitui exemplo a ser seguido e festejado por todos nós. De seus pais, herdou a retidão de caráter, a pureza de alma, a solidariedade infinita, a dedica o ao trabalho, o amor   família e a lealdade aos amigos.   através de suas virtudes e a es que Limoeiro recompensa e retribui   sociedade as b n as divinas que recebe no dia a dia de sua vida, devotada   prática do bem e   constru o de um mundo cada vez melhor para todos. Que Deus a ele permita vida longa, com o fervoroso carinho de seus familiares, e com o reconhecimento e amizade, hoje, amanhã e sempre, da família nelorista e da ABCZ.”

**Ovidio Antônio de Angelis,
advogado, agropecuarista e
nelorista**



ANTÔNIO F. TARZAN C. LIMA

(in memorian)



produção de fios e fibras de sisal e na armazenagem de carga geral, dentre outros negócios. Foi Cônsul Honorário da República Tcheca. Trabalhou para consolidar o Nelore na região Nordeste, onde iniciou a criação do maior rebanho de animais Puro de Origem da linhagem OM/Akasamu/Padhu, recebendo, por isso, o título de "Novo Garcia D'Ávila". Ao receber o Título de Cidadão Soteropolitano e a Medalha Thomé de Souza declarou: 'Trabalhei, trabalho e trabalhando espero estar na última hora do meu último dia, sempre de maneira prazerosa, sem almejar nada além da satisfação de vencer etapas'. Tarzan era casado com Maria Dalva de Freitas Lima, com quem teve os filhos Antônio Filho, Cíntia e Gleide. Tarzan viveu de 11 de novembro de 1941 a 15 de março de 2006.

O sertanejo Antônio Florisvaldo Tarzan Carneiro Lima escolheu a cidade de Salvador para atuar como líder empresarial e empreendedor em diversos segmentos, sobretudo na pecuária. Tarzan, como era chamado pelos amigos, soube promover-se à condição de protagonista do seu cotidiano nas cidades de Valente, onde nasceu, e Salvador. Foi vereador, presidente da Câmara Municipal e prefeito interino de Valente. Na capital baiana, atuou na exportação e

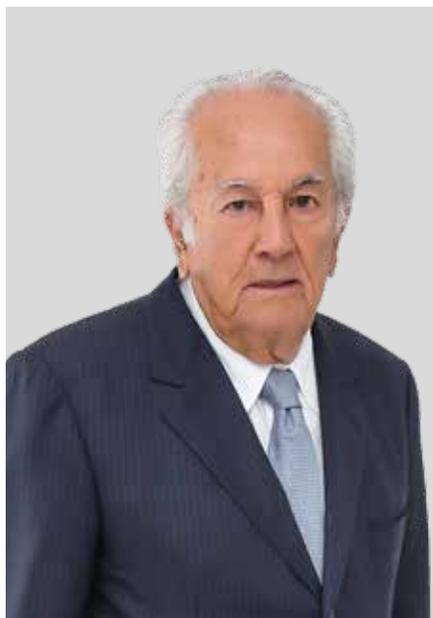


"Determinação, pioneirismo e perseverança sempre foram características do Antônio, que a vida transformou no verdadeiro Tarzan, capaz de realizar empreitadas dignas do herói épico, a exemplo de verdejar a Caatinga do sertão baiano e ali iniciar, desenvolver e consolidar a criação do maior rebanho de animais puro de origem da linhagem OM/ Akasamu/Padhu, que é utilizada pelos neloristas em todos os quadrantes do país. Eu e minha família nos sentimos muito felizes e honrados com esta homenagem realizada pelos amigos da ABCZ, em reconhecimento à dedicação e ao amor do nosso querido Tarzan à raça Nelore."

**Antônio Florisvaldo Tarzan
Carneiro Lima Filho**



ANTÔNIO RENATO PRATA



gênero na América Latina. Sua história na pecuária começou em 1963, na cidade de Presidente Prudente (SP), com criação de Tabapuã, raça que posteriormente utilizou no cruzamento com Brahman vermelho, impulsionando os negócios. Também cria Nelore Mocho desde 1965. O rebanho atual é formado também por Brahman (baio e vermelho), além de raças taurinas. Hoje, aos 85 anos, continua à frente dos negócios, contando com o apoio da família. É casado com Maria Carmelita Coimbra Prata, com quem teve os filhos Renata e Guilherme, este falecido recentemente. É avô de Theodoro, Isadora e Isabela.

Engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Antônio Renato Prata nasceu em 30 de agosto de 1929, em Paulo de Farias (SP). Atuou como agricultor na cidade de Barretos, onde cultivou arroz e milho, e atuou como empresário no segmento de rações e sal mineral. É um dos fundadores do clube "Os Independentes" e foi o presidente da diretoria organizadora da 1ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, evento realizado desde 1955, e o primeiro do



"Antônio Renato Prata é um grande irmão que tenho. Desde criança sempre fomos muito amigos. Saí de Campo Florido ainda menino para estudar em Uberaba e fui acolhido pela família dele, o que nos permitiu ter uma convivência longa e fraterna. Permaneci morando com a família de Antônio até me formar em Odontologia e me casar. Ele é um pecuarista nato, que trabalhou a vida inteira pelo desenvolvimento da pecuária nacional. Antônio tem um espírito empreendedor, haja vista ter sido um dos fundadores da Festa do Peão de Barretos. Na época em que começou a criar zebu, o Brasil era importador de carne e não tinha um rebanho de grande qualidade. Graças ao trabalho de criadores como ele, que sempre se preocupou com a melhoria genética do plantel, o país tornou-se o maior exportador de carne do mundo e é reconhecido como grande polo de genética bovina."

Thiago Franco Cançado – primo, odontólogo e ex-secretário estadual do Mato Grosso do Sul, nas áreas de Administração, Fazenda e Comunicação



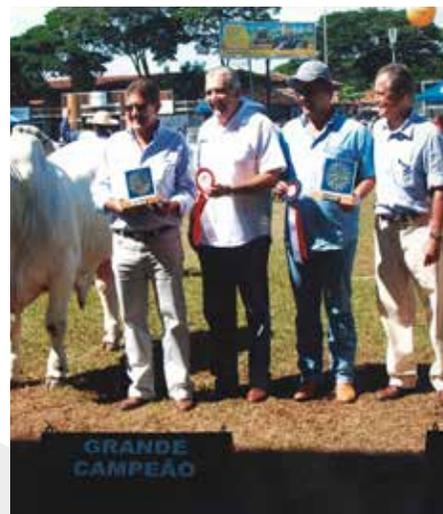
CRISTIANO PRATA REZENDE



vários prêmios na ExpoZebu entre os anos 2007 e 2009, como o de Campeão e Reservado Campeão Júnior e Matriz Modelo, este por três anos consecutivos. Foi diretor da ABCZ em cinco gestões, entre os anos de 1976 e 1986, e membro do Conselho Fiscal de 1986 a 1988. É casado com Ilka Maria Cançado Oliveira Rezende e pai de Joanna Oliveira Rezende Barbosa e Cristiano Prata Rezende Filho.



Formado em Medicina pela Faculdade de São José do Rio Preto, Cristiano Prata Rezende decidiu trabalhar com o que mais gostava: a pecuária. No final da década de 70, fundou a empresa Leilopec. A leiloeira já realizou em torno de 3.000 leilões, comercializando cerca de 3 milhões de animais, entre bovinos e equinos. No dia 5 de abril de 2015, a Leilopec fez o seu leilão de corte de número 895 em sua sede, em Uberaba (MG). Cristiano é criador da raça Brahman. Conquistou



"O Cristiano Prata é um empresário extraordinário, daqueles capazes não só de criar uma empresa de sucesso, mas de contribuir no desenvolvimento do próprio setor de atuação. Ele ajudou verdadeiramente no desenvolvimento do mercado de leilões pecuários no Brasil. Em 1979, eu era presidente da ABCZ e neste ano o Cristiano resolveu fundar a Leilopec. As poucas empresas de leilões existentes eram principalmente do Rio Grande do Sul e uma ou outra de São Paulo e Paraná. Na ABCZ nós sentíamos uma necessidade muito grande de dinamizar o processo de comercialização de bovinos, tanto de corte quanto de elite. Firmamos um convênio com a Leilopec e, já no primeiro ano de operação, foram realizados mais de 12 leilões com mais de 15.000 animais vendidos, e daí em diante o crescimento foi cada vez maior. Parabéns Cristiano por esta homenagem, que é a mais alta condecoração concedida pela ABCZ às pessoas que construíram a pecuária brasileira. Você mereceu!"

**Manoel Carlos Barbosa,
empresário e ex-presidente
da ABCZ**



ROBERTO MARTINS FRANCO



dupla aptidão, ou seja, para produção de carne e de leite. Participa de programa de melhoramento genético e realiza com frequência o Controle de Desenvolvimento Ponderal e Controle Leiteiro dos animais do rebanho. As recompensas pelo trabalho dentro da raça vieram através de diversos prêmios em exposições de todo o país, incluindo o Grande Campeonato na ExpoZebu. Essas conquistas proporcionaram o reconhecimento da marca Guzerá RF em nível nacional e internacional. É casado com Sônia Raquel Godoy Franco, com quem tem cinco filhos: Roberto, Ronaldo, Renato, Regina e Ricardo.

Engenheiro agrônomo formado pela ESALQ, Roberto Franco atuou na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo como responsável pela Casa da Agricultura de Sales Oliveira, por 35 anos. Nascido em 8 de março de 1935, é apaixonado pelo zebu desde a infância. Em 1958 adquiriu a Fazenda Canoas animais Puros de Origem da raça Guzerá, dando início à seleção Guzerá RF. A Fazenda Lageado realiza uma seleção genética da raça para oferecer ao mercado animais de



“Roberto Franco é mais que um engenheiro agrônomo, mais que um fazendeiro, é um amigo. Criador de Guzerá desde a década de 1950. Sério, centrado, companheiro fiel dos que do campo vivem. Seleciona um Guzerá de alta qualidade em suas fazendas em Sales Oliveira (SP) e em Jussara (GO). Seu trabalho de sucesso à frente do renomado sufixo RF resultou em inúmeras premiações em pistas de peso, como a ExpoZebu. Fez vários touros Campeões Nacionais, tais como: Acari RF, Elegante RF e tantos outros. Doutor Roberto é sem dúvida um dos responsáveis pela crescente melhoria da pecuária nacional.”

Antônio Pitangui de Salvo,
diretor da ABCZ



SÍLVIO QUEIROZ PINHEIRO



seleção da raça com objetivo definido para a produção de leite. Em 2003, passou a selecionar seu rebanho na Fazenda Arapoema, em Uberaba (MG), quando então criou a marca Gir Leiteiro Alto da Estiva. Presidiu a Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) por duas gestões (2007/2013). Em Brasília, por serviços prestados ao Governo do Distrito Federal, foi agraciado com a medalha “Mérito Buriti”. Atualmente, é assessor de Relações Institucionais da ABCZ na capital federal. Casado com Marli Marques Ferreira Pinheiro, é pai de Fernando, Henrique e Roberta.



Natural de Buritizal (SP), Sílvio Queiroz Pinheiro nasceu em 26 de agosto de 1948, na Fazenda Santa Rita da Estiva. Cresceu acompanhando seu pai na lida diária com o manejo do gado e sua mãe nas tarefas da queijeira.

Formado em Engenharia Elétrica, buscou conciliar as atividades da engenharia com o zebu, até que, em 1987, assumiu a implantação da Fazenda Alto da Estiva e a gestão de parte do plantel de Gir Leiteiro. Desde o início buscou aprimorar o trabalho de



“Da ABCGIL que temos, para ABCGIL que queremos’ – por eu discordar desta frase, iniciou-se uma grande amizade e admiração profissional ao girista leiteiro Sílvio Queiroz. Ao ser eleito para o seu 1º mandato na ABCGIL, Sílvio divulgou esta frase como slogan de sua gestão junto à Associação. Não concordei, pois transmitia a impressão de que tudo feito no passado não se adequava às novas propostas e, por isso, discutimos muito sobre seu significado e a mensagem nela implícita. As discussões foram muito produtivas e culminou com a percepção de objetivos comuns para a entidade. Deste ponto em diante, uma grande parceria profissional se formou. O Gir Leiteiro só tem a agradecer à coragem empreendedora de Sílvio Pinheiro. Como ele mesmo diz: ‘Quem não faz poeira, come poeira!’”

José de Castro Rodrigues Netto,
diretor da ABCZ



OSVALDO MONASTERIO NIEME



criação de gado, que vai desde o Nelore Puro de Origem, com a marca mais premiada de todos os tempos na Bolívia, até o rebanho comercial, com cria e engorda. Sempre com posturas firmes em favor da seleção bem orientada, com incentivo ao registro genealógico e às provas zootécnicas, presidiu a Asociación Boliviana de Criadores de Cebú, a Asocebu-Bolívia, entre os anos 2004 e 2006. É membro do Grupo Interamericano para a Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA). Presidiu o Banco Ganadero S.A. e esteve à frente da Federación de Ganaderos de Santa Cruz e da Confederación Andina de Ganaderos. É casado com Teresa Olga Rek Lopez, com quem tem quatro filhos: Irene, Osvaldo, Sofia e Felipe.

O engenheiro agrônomo e administrador Osvaldo Monasterio Nieme nasceu em 20 de fevereiro de 1957, na cidade de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia. Grande defensor das qualidades da raça Nelore, está à frente da Cabaña Sausalito e de outras fazendas do Grupo Monasterio. Nas fazendas que dirige, desenvolve uma pecuária de ciclo mais curto, com foco na criação de gado a pasto. O grupo empresarial, do qual é um dos acionistas, tem investimentos em todas as áreas de



“Osvaldo Monasterio Nieme tem em seu DNA o amor pelo zebu. Seu pai, Osvaldo Monasterio Añez, foi um dos fundadores da Asocebu, presidiu a entidade e teve seu trabalho reconhecido pela ABCZ, que o agraciou em 1990 com o Mérito ABCZ. A seleção de Nelore PO da OM, iniciada em 1966, é muito criteriosa e com um foco em produtividade. Trabalho com o criatório desde 1988. Osvaldo Monasterio Nieme é um pecuarista de grande visão de mercado e consegue atuar de forma exemplar em vários elos da cadeia produtiva, desde a produção animal até a indústria frigorífica. Tem uma forte ligação com o Brasil. Com o touro Huracan da Salsalito conquistou o prêmio de Grande Campeão Nelore Mocho da ExpoZebu de 1997. Além disso, confia na experiência e dedicação dos profissionais brasileiros. A OM conta com uma equipe brasileira para dar assistência nas áreas de nutrição, reprodução, genética e manejo.”

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, vice-presidente da ABCZ



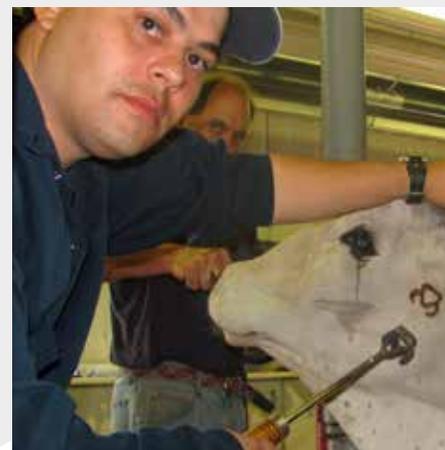
ERIC LUÍS MARQUES DA COSTA



coordena 14 colaboradores e técnicos no atendimento a criadores do Estado de São Paulo. Em 2011, realizou os primeiros registros das raças Gir, Guzerá e Nelore no Canadá. Em 2014, passou a atuar também como supervisor do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) no Estado de São Paulo e na região Sul do país. Também é membro do Conselho Técnico da ABCZ, na Raça Cangaian. Casado com Rafaella Marques Pires, é pai de Layla.



Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Norte do Paraná, Eric Luís Marques da Costa nasceu em 28 de maio de 1978, na cidade de Londrina (PR). Herdou do pai, o também técnico da ABCZ Ireno Cassemiro da Costa, a paixão pelo trabalho no campo. Sua história profissional com a entidade começou em 2002, como técnico de campo no Escritório de Salvador (BA). Em 2006, deixou a Bahia para assumir um novo desafio na associação: a chefia do Escritório de Bauru, onde



“Eric Costa é um grande profissional, inteligente, proativo e que no dia a dia busca soluções para a ABCZ e para os criadores. Razões para justificar os méritos de nosso homenageado não faltam. O difícil é conseguir sintetizar a importância desses exemplos de trabalho para a ABCZ e para a pecuária nacional. Todo o projeto que inicia, administra com muita competência. É um exemplo de dignidade e de liderança para a sua equipe de trabalho. Conheci Eric Costa ainda como técnico de campo da ABCZ. Após alguns anos, ele aceitou o desafio de gerenciar o Escritório Técnico em Bauru, e com humildade se aprimorou e também adquiriu novas competências. Eric, esse prêmio é motivo de grande orgulho para todos nós e em nome da ABCZ agradeço por toda a dedicação e o envolvimento extraordinário com o seu trabalho e com a nossa entidade. Parabéns e sucesso sempre.”

Gleida Marques, superintendente de Genealogia da ABCZ

